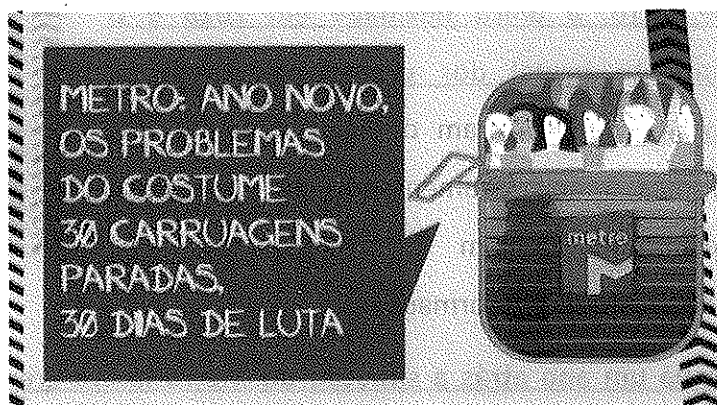


## COMISSÃO DE UTENTES DOS TRANSPORTES DE LISBOA

A situação dos transportes públicos na Cidade de Lisboa tem conhecido um profundo agravamento nos últimos anos (nomeadamente, por consequência do brutal desinvestimento levado a cabo pelo último governo PSD-CDS), afectando não só aqueles que vivem em Lisboa, mas também aqueles que chegam à Cidade



através dos vários meios de transporte e que somam o drama do Metro aos problemas que já enfrentam.

**Muito tem sido prometido** – o Primeiro-ministro prometeu um investimento de 30 milhões no Metro em 2017, têm surgido propostas de alargamento da rede do metropolitano, anúncios de que as linhas Azul e Amarela do Metropolitano de Lisboa serão reforçadas com mais um comboio à hora de ponta (mas não se sabe a partir de quando é que esse reforço acontecerá) e agora até se coloca a hipótese de aumentar a velocidade de circulação do Metro para 60 km/h quando "seja necessário" – no entanto, Orcamento do Estado para 2018 não trouxe boas notícias para o Metro e os seus utentes, uma vez que apesar de se reconhecerem os vários problemas que o Metro enfrenta, apenas se prevê um investimento de 1,3 milhões para remodelação e reparação da frota.



Em 2018, ainda estão por concretizar as promessas de 2016 e 2017 e a degradação do serviço agrava-se dia após dia: não foram feitas as obras nas várias estações que estão imensamente degradadas e não garantem as condições mínimas de acessibilidade; a estação de Arroios encerrou, sem que os moradores comerciantes e populares sejam informados do andamento da obra e sem que sejam assegurados trajectos alternativos; os maquinistas prometidos há mais de um ano ainda não iniciaram a formação; não foram contratados os trabalhadores em falta; e estão hoje 30 carruagens paradas por falta de peças.

**JUNTA-TE A NÓS!** PROCURA-NOS NO  [FB](#)  [TW](#)

# COMISSÃO DE UTENTES DOS TRANSPORTES DE LISBOA

De facto, a única novidade em 2018 é o aumento brutal dos preços dos títulos e passes, que sofreram o maior aumento dos últimos 5 anos, aumentando 2% num claro desfasamento com os rendimentos dos trabalhadores e reformados.

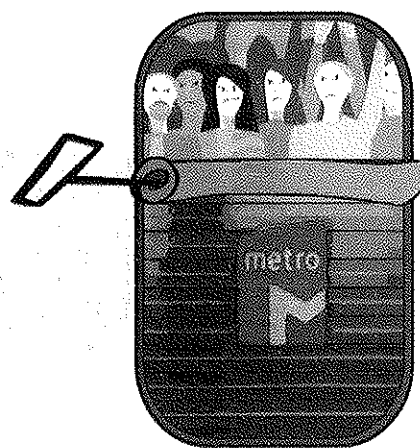
EM 2018,  
NOVIDADE  
SÓ O AUMENTO  
DOS PREÇOS

Se há um ano atrás a situação do Metro já era grave, com 20 carruagens paradas por avaria ou falta de peças, agora é caótica, com mais de 30 carruagens inoperacionais, sobretudo se considerarmos que o Metro perdeu nos últimos anos, mais de 300 trabalhadores.

Ao mesmo tempo, os utentes sofrem as consequências do desinvestimento e da degradação do serviço público de transportes e, por essa razão a CUTL lança esta campanha de 30 dias de luta!

## É necessário e cada vez mais urgente garantir:

- *A reparação e manutenção das linhas e material circulante;*
- *A contratação de todos os trabalhadores em falta;*
- *A redução dos tempos de espera e o fim das constantes «perturbações» na linha;*
- *O funcionamento regular em todas as linhas;*
- *A manutenção e reparação das escadas rolantes e elevadores e que sejam feitas todas as intervenções e obras necessárias a assegurar mais e melhores acessibilidades;*
- *A realização célere das obras na estação de Arroios (com o desenvolvimento de mecanismos de informação aos comerciantes e moradores sobre o andamento da obra) e que esta apenas encerre pelo período necessário à realização das obras, devendo ser assegurados percursos alternativos pela Carris para servir as populações enquanto a estação se encontrar encerrada;*
- *Garantias de fornecimento de bilhética e redução dos preços;*



Assine o Abaixo-Assinado: [Contra a degradação do Metro – Por um transporte público de Qualidade!](#) Promovido por: [CUTL](#), [Fectrans](#) e [USL](#)

**JUNTA-TE A NÓS! PROCURA-NOS NO**  